

aconteceu

no mundo *evangélico*

número 72 novembro de 1988 ano VII

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado



Cristãos se solidarizam com operários de Volta Redonda

Assembléia Geral marca novo período do CLAI

Centro Ecumênico dá apoio a projetos comunitários

200
1000

"CRISTÃOS NÃO DEVEM TEMER DIÁLOGO COM MARXISTAS", AFIRMA LÍDER LUTERANO

O diálogo entre cristãos e marxistas, intensificado nos últimos anos, ainda não está bem estruturado, assumindo formas diferentes em lugares diferentes. Apesar dessas dificuldades, os cristãos não têm qualquer razão para temer o diálogo com os marxistas. A posição é do secretário-geral da Federação Luterana Mundial, Gunnar Stalsett, e transmitida à delegação de jornalistas brasileiros e africanos que participou durante o mês de setembro de um programa de intercâmbio promovido pelo Comitê das Igrejas Protestantes da República Federal da Alemanha para o Serviço no Além-mar e Secretaria de Comunicação da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Para o dirigente da Federação, a reconsideração que está sendo feita do marxismo na União Soviética deve orientar o diálogo entre os cristãos e marxistas em suas próximas etapas. Observa, por exemplo, que as solenidades relativas ao milênio do cristianismo na Rússia demonstram o momento novo vivido pelo diálogo cristãos-marxistas. Outro fator determinante para esse diálogo, em sua opinião, são as experiências de cristãos que, em seus esforços de luta pela liberdade e dignidade humana, aproximam-se de esforços semelhantes de grupos marxistas. (AGEN, 29/9/88)

CMI E FUMEC REALIZAM CONSULTA MUNDIAL SOBRE O RACISMO

Com a participação de aproximadamente 80 delegados de cinco continentes, foi realizada de 7 a 10 de setembro em Harare, Zimbábue, África, a Primeira Conferência Teológica Mundial sobre Racismo. Promovida pelo Programa de Combate ao Racismo do Conselho Mundial de Igrejas e pela Federação Mundial de Movimentos Estudantes Cristãos, a Consulta tratou de aspectos relacionados com a luta contra o racismo nos diferentes países e contextos. Foi repudiada unanimemente a agressão à Conferência de Igrejas da África do Sul e se condenou o regime de Pretória por manter o criminoso sistema do apartheid. Entre os temas que foram discutidos, destacam-se: racismo e educação; racismo e teologia; e racismo e apartheid. A necessidade de educação, comunicação e intercâmbio entre as distintas organizações e grupos representados para somar esforços na luta contra o racismo foi uma das decisões a serem implementadas urgentemente nos próximos anos. (RAPIDAS, outubro/88)

ENCONTRO DE TEOLOGIA REÚNE GRANDES NOMES DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

O teólogo da libertação Gustavo Gutiérrez foi homenageado pelos seus 60 anos durante encontro realizado dia 25 de outubro na Igreja de São Domingos, Perdizes, São Paulo, celebrando os 20 anos de Medellín. Mais de 1500 pessoas estiveram presentes para ouvir Gutiérrez, dom Paulo Evaristo Arns e dom Pedro Casaldáliga sobre o tema "A caminhada da Teologia da Libertação de Medellín até hoje". O evento fez parte do Encontro de Teologia promovido pela Pontifícia da Universidade Católica de São Paulo e Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (Cesep), que se realizou no auditório da PUC e Igreja São Domingos nos dias 25, 26 e 27 de outubro, debatendo os temas "A teologia e as ciências humanas", "A caminho do ano 2000 passando por São Domingos (1992)" e "Os caminhos da teologia nas universidades católicas após Medellín".

Analisando o papel da teologia, Gutiérrez afirma que o grande desafio "para nós, cristãos, hoje, é anunciar o evangelho através de gestos e palavras numa realidade que anuncia a morte. Ser coerentes, falar como vivemos e viver como falamos. Isso exige, como Jesus fez, levar o compromisso com os pobres até as últimas consequências". (OSP, 28/10/88)

NOS ESTADOS UNIDOS, MULHER NEGRA É ELEITA EPISCOPISA ANGLICANA

Barbara Clementine Harris, presbítera desde 1980, é a primeira mulher a ser eleita episcopisa na Comunhão Anglicana nos Estados Unidos. Ela foi eleita no dia 24 de setembro no oitavo escrutínio para atuar como auxiliar na Diocese de Massachusetts da Igreja Episcopal. Com 96 mil membros, é a maior diocese da denominação. Em entrevista antes da votação, ela prometeu trabalhar com sensibilidade as questões relacionadas às "minorias, mulheres, presos, pobres e outros grupos marginalizados". De acordo com os procedimentos episcopais, ela pode ser sagrada episcopisa depois da aprovação por parte dos 60 comitês diocesanos (a maioria). O bispo Edmond Lee Browning afirmou que a eleição de Barbara para muitos "é motivo de alegria e celebração. Para outros, é um momento de problemas". Ele disse que os próximos meses "vão testar nosso compromisso pela unidade da Igreja" e "nossa sensibilidade com relação aos sentimentos e convicções dos outros irmãos". (EPS, 1-8/11/88)

CRUZADA CONSERVADORA DE CRISTIANIZAÇÃO VAI LANÇAR SATÉLITES CATÓLICOS

Até o final deste século, poderão estar em órbita ao redor da Terra satélites "católicos", competindo com os artefatos espaciais das médias e grandes potências do mundo. Esta é, pelo menos, uma das metas do projeto Lumen 2000, um dos segmentos do programa Evangelização 2000 - uma cruzada ultraconservadora de recristianização do mundo em fase inicial de implantação, que envolve um investimento (no período 1990-2000) de nada menos de US\$400 milhões. Na América Latina, o principal parceiro do Lumen 2000 é o Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), com sede em Bogotá (Colômbia). Criado no Rio de Janeiro em 1955, por sugestão de d. Hélder Câmara, o Celam seguiu uma orientação progressista somente até 1972. A partir desse ano, sob a direção do bispo colombiano Alfonso López Trujillo, hoje cardeal-presidente da conferência episcopal de seu país, o Celam passou a assumir uma posição cada vez mais conservadora. Um dos planos mais ambiciosos do Celam é o de colocar em órbita a médio prazo o primeiro satélite católico latino-americano. Na sede do Celam, em Bogotá, já funciona um computador de última geração. Dois outros serão instalados em São Paulo e Buenos Aires. A partir desses computadores, o Celam quer implantar terminais em todas as arquidioceses latino-americanas. O projeto prevê, com base nesta infra-estrutura, a implantação de um banco continental de dados, onde serão colocados, por exemplo, todas as informações sobre os teólogos da libertação, seus escritos, viagens e contatos internacionais. (FSP, 28/10/88)



BISPOS PROGRESSISTAS CONTINUAM NA MIRA DO VATICANO

O bispo de Goiás Velho (GO), d. Tomás Balduino, um dos principais representantes da corrente progressista do episcopado brasileiro, poderá ser advertido pela Congregação vaticana para os Bispos por ter afirmado que "é mais fácil desvencilhar-se de um tirano do que dos instrumentos utilizados na Igreja para isolar, destruir e quebrar resistências psicológicas". Acrescentou que tem conhecimento da morte de vários bispos "até mesmo de câncer, diante da decepção e da tortura representada pela convivência entre o que há de mais sagrado e o que existe de mais abjeto que é a força da chicana, das intrigas e do isolamento forçado dentro da Igreja". O segundo motivo para a provável advertência a d. Tomás Balduino é o fato de ter coordenado os contatos com o episcopado brasileiro para o envio de uma carta ao cardeal prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, Joseph Ratzinger, e para o bispo Bernardin Gantin, em 28 de setembro, protestando diante das pressões contra d. Pedro Casaldáliga. Na carta, 20 bispos de todo o país afirmam que se sentem "em profunda comunhão" com d. Pedro e que "as causas" pelas quais d. Casaldáliga "é repreendido hoje e que expõe sua própria vida, são as nossas causas". Os bispos acrescentam: "Em nome do Cristo, não podemos deixar de viver a fé em todas as suas dimensões. Nada nos fará abandonar o serviço efetivo aos povos indígenas, à caminhada dos lavradores e operários e à solidariedade latino-americana". (FSP, 22/10/88)

ÊXODO RURAL SERÁ TEMA DO "REPARTIR JUNTOS 89"

"Terra - Migração - Favela" será o tema do Acampamento Repartir Juntos (ARJ) de 1989 no Paraná. O tema foi decidido durante reunião da comissão organizadora, realizada em agosto. A reunião também definiu que o Acampamento deverá ocorrer de 25 a 29 de janeiro em Cascavel (PR). Com esse tema, a comissão pretende que os jovens reflitam sobre a transformação pela qual vem passando o homem do campo. A realidade no oeste do Paraná mostra que os latifúndios com suas monoculturas começam a tomar conta, obrigando os pequenos agricultores ou a emigrarem para o norte ou a irem engrossar as favelas nas periferias das cidades. Os grupos de interesse também ficaram definidos: campo; migração-cidade; conflito familiar; teatro popular; alternativas de cultura no campo; medicina popular; leitura popular da Bíblia; medo e ansiedade; a nossa Igreja na cidade; e Pastoral Popular Luterana. (JOREV, 11-24/9/88)

Cristãos se solidarizam com operários de Volta Redonda

Mais de duzentas pessoas se reuniram no auditório do Instituto Metodista Bennett, Rio de Janeiro, para um ato ecumênico em solidariedade aos trabalhadores de Volta Redonda e às famílias dos metalúrgicos mortos. O ato foi organizado pelas igrejas e entidades, que assinaram um manifesto condenando o massacre dos trabalhadores [ver *Última Página*]. Estiveram presentes pastores e leigos de diversas con-

fissões, membros de entidades ecumênicas e sindicalistas. O bispo metodista Paulo Lockmann e os pastores luteranos Mozart Noronha e Renatus Porath dirigiram o programa que, com canções, leituras bíblicas e manifestações dos participantes, colocou diante do Deus da Vida o pedido para que a justiça seja feita e o desafio para que os cristãos não se omitam diante das forças da morte.

BISPO METODISTA ORIENTA SEUS MEMBROS SOBRE ELEIÇÕES

Em função de três pleitos eleitorais que se aproximam - prefeitos e vereadores (1988), presidente da República (1989) e deputados e senadores (1990) - o bispo metodista da 3ª Região Eclesiástica, Nelson Luiz Campos Leite, publicou no informativo regional carta dirigida aos pastores e membros de igrejas locais onde adverte sobre os cuidados que se devem tomar diante desse "importante acontecimento na vida do país". Segundo a carta, é necessário que a Igreja Metodista assuma o seu compromisso de defender e resgatar a vida. "Esse compromisso", continua, "significa mergulhar no mundo da política, tendo claro que a participação política é mais ampla do que a mera filiação partidária e o exercício do voto". O documento apresenta, ainda, uma série de recomendações que incluem: analisar os programas e as propostas dos partidos políticos e candidatos, verificando se suas posições expressam compromissos claros, com a defesa da vida; não votar em políticos apenas porque se dizem evangélicos, já que muitos dos atuais representantes evangélicos têm sido questionados por suas atitudes e compromettimentos; votar em candidatos e partidos realmente identificados com os valores do Evangelho e os legítimos interesses do povo; e informar-se e discutir, particularmente junto aos setores organizados da sociedade - associações de bairros, sindicatos, igrejas, etc - formas mais significativas de atuação política.

HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO DE JANEIRO COMEMORA 101 ANOS

Um culto de ação de graças realizado no dia 11 de outubro marcou o 101º aniversário do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro. A celebração, organizada pelo serviço de capelanía do hospital, contou com a presença de representantes de diversas igrejas evangélicas, além de corais e grupos musicais.

CONCÍLIO ECUMÊNICO DO CHILE REIVINDICA DIÁLOGO AUTÊNTICO

Um urgente chamado ao diálogo formularam a Igreja Católica e a Confraternidade Cristã das Igrejas do Chile. Ambas constituem as principais instituições deste país que têm apoiado nos últimos 15 anos o movimento em favor dos direitos humanos. O Comitê Permanente do Episcopado Católico, em uma declaração denominada *Depois do Plebiscito*, afirmou que espera que se "estabeleça um amplo diálogo entre os principais atores políticos do país para tomar as medidas condizentes e afiançar o consenso desejado". Na mesma declaração está frisado que a Constituição e as leis devem estar a serviço do homem e que devem garantir uma adequada convivência humana. Por sua vez, a Confraternidade Cristã, que reúne onze denominações evangélicas, entre as quais estão as principais igrejas históricas, fez um "urgente chamado às autoridades do governo e às Forças Armadas e da Ordem, a facilitar um autêntico diálogo com os representantes da alternativa que venceu no plebiscito". A Confraternidade esteve assessorada durante a realização do plebiscito por uma delegação ecumênica do Conselho Mundial de Igrejas. (EPS e AGEN)

ENCONTRO MUNDIAL BATISTA DEBATE A QUESTÃO DA PAZ

Aproximadamente 170 batistas de 26 países se reuniram na Suíça para uma conferência sobre a paz. O encontro foi promovido pela Federação Batista Européia e pela Confraternidade Norte-Americana dos Batistas pela Paz. Apesar de os participantes terem notado a "ausência de um engajamento efetivo nas questões de paz em curso na história por parte dos batistas", eles "exploraram a rica herança deixada pelo trabalho pela paz e pelos direitos humanos na história batista". (EPS, 9-15/10/88)

D. PAULO PEDE UNIÃO DE CATÓLICOS E EVANGÉLICOS

As igrejas cristãs brasileiras "devem ocupar os espaços vazios" diante do agravamento da crise social e econômica "para enfrentar o desânimo do povo, já que ninguém colhe esperança se não plantá-la". A afirmação foi feita pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, em discurso dirigido aos 500 participantes da assembléia geral do Conselho Latino-Americano de Igrejas (Clai). O cardeal Arns fez um apelo aos católicos e evangélicos "para que se unam num só pedido de justiça para semear esperança". Diante de algumas das mais importantes autoridades ecumênicas mundiais (entre as quais o secretário-geral do CMI, Emílio Castro), d. Paulo lembrou os seus 18 anos como arcebispo de São Paulo, dizendo que o seu primeiro compromisso, na Arquidiocese, foi uma visita aos presos políticos. Destacou que "hoje, os presos comuns continuam sendo torturados no Brasil" e sugeriu às igrejas que "se unam em defesa da dignidade humana em todas as situações, referindo-se especialmente aos presos políticos e aos desaparecidos em todo o mundo. O cardeal propôs, também, uma ação conjunta católico-evangélica em favor dos migrantes, afirmando que 52% da população paulistana "não nasceu em São Paulo". "Todos somos responsáveis diante da fome e do desemprego", afirmou. (FSP, 2/11/88)

RELIGIOSOS NORTE-AMERICANOS VISITAM A URSS

Na Catedral da Assunção de Odessa, uma delegação do Conselho Nacional de Igrejas de Cristo dos Estados Unidos orou pela paz, juntamente com religiosos soviéticos. Com essa cerimônia, encerrou-se a visita da comitiva norte-americana à Ucrânia, tendo em vista as comemorações do milênio de cristianização da Rússia. "O processo de renovação atinge todos os aspectos da vida da sociedade soviética, inclusive o religioso. Estamos convencidos de que os religiosos dispõem de todas as condições para exercer seu direito à liberdade de consciência", declarou o professor Donald Need, do Centro Norte-Americano para a Reconciliação EUA-URSS John Conner. "Encontrei na União Soviética pessoas abertas e cordiais", assinalou Constance Erickson, pastor da Igreja protestante do Estado de Indiana. Jamis Di Martino, pintor de Nova Iorque, outro integrante da comitiva, considera um bom sinal a atenção demonstrada pelo Estado soviético na restauração e conservação das igrejas, parte das quais é considerada patrimônio cultural. (AGEN, 14/10/88)

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITUINTE

LYSÂNEAS VOLTA A CONDENAR AÇÃO DOS EVANGÉLICOS

O deputado federal evangélico Lysâneas Maciel (PDT-RJ), presente como convidado à reunião da CICARWS, uma das 16 comissões do Conselho Mundial de Igrejas, em Salvador, entre 4 e 8 de outubro, falou às mais de 60 pessoas participantes, de 30 países, dos cinco continentes, sobre a atuação dos parlamentares evangélicos na elaboração da Constituição que passou a vigorar em 5 de outubro. Dizendo-se "profundamente indignado", o deputado comentou: "escondemos a Reforma Agrária na Constituição sob a expressão 'terra produtiva'. Essas terras não podem ser tocadas.

Mas o mais dramático é que somente 9% das terras produtivas são realmente aproveitadas". Especificamente sobre a ação dos deputados evangélicos, Lysâneas lembrou que esses preocupavam-se mais com "as coisas espirituais". Falavam muito em comportamento, moral, censura, "mas evitavam, por exemplo, tratar de assuntos como a legislação trabalhista. Os evangélicos não querem entender que os problemas vitais do povo brasileiro são os do Evangelho". O deputado carioca disse isto em tom violento, acrescentando: "começa agora uma violenta e massiva onda de conservadorismo. Os progressistas vão ter as baterias apontadas em sua direção. Mas todos se esquecem de que não há como trabalhar sem ser cristão em tempo integral". No final, frisou: "o Brasil teve a segunda maior colheita de todos

BATISTAS DA NICARÁGUA DÃO APOIO A SANDINISTAS

As igrejas batistas, que no Brasil têm uma atuação política conservadora, adotam uma posição diferente em outros países, como a Nicarágua, onde muitos de seus fiéis estão comprometidos com o regime socialista. Os batistas nicaraguenses apóiam o governo e querem "salvar o país", abalado pela destruição quase total de sua economia e por um furacão que destruiu casas e prédios e matou mais de cem pessoas. As igrejas batistas têm dois representantes na Assembléia Nacional Nicaraguense e alguns de seus seguidores integram fileiras do exército sandinista. O pastor Roberto José Córdoba, presidente da Convenção Batista da Nicarágua, presente na Assembléia Geral

do CLAI, se ressentido de uma falta de conagração dos batistas brasileiros "para a situação no resto da América Latina". Segundo avaliação do pastor, os batistas no Brasil receberam influência da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos, mais conservadora do que as demais igrejas batistas no mundo. Para uma população de três milhões de nicaraguenses, 85% são católicos e 15% são protestantes. Os batistas são 35 mil e, garante Córdoba, vivem em perfeita harmonia com o regime sandinista e até cresceram nos últimos anos. "Antes da revolução, tínhamos 40 igrejas e agora temos 70", diz. O pastor observa que, apesar do apoio, os batistas não deixam de ter uma posição crítica frente ao regime: "a revolução tem suas limitações e alguns pecados". No entanto, assegura que "o povo da Nicarágua não tem medo do comunismo porque tem fé em Jesus Cristo e em seu projeto de Reino de Deus". (OESP, 2/11/88)

EUA favorecem crescimento de seitas

A situação sócio-econômica, a crise política e os fracassos pastorais da Igreja Católica e dos protestantes tradicionais explicam o crescimento de seitas religiosas, revela estudo do Centro Inter-Hemisférico de Pesquisas e Educação, com sede nos Estados Unidos. O êxito desses grupos se deve ainda aos fartos recursos econômicos provenientes dos EUA para o pagamento de salários aos pregadores e de programas televisivos. Já os movimentos católicos espiritualizantes (carismático e neocatecumenato) aumentam graças ao apoio de bispos, preocupados com a evasão de fiéis e interessados em frear o crescimento das comunidades eclesiais de base. Para os

novos grupos religiosos espiritualizantes, os problemas e males deste mundo, conforme estudo realizado, são atribuídos ao "demônio", que é o comunismo, ateísmo, União Soviética e, por acréscimo, Cuba, Nicarágua e as organizações de esquerda. A maioria desses grupos religiosos prega o respeito à autoridade estabelecida nos países aliados ao governo dos EUA, afastando seus membros de qualquer participação em organismos dissidentes. Apóiam, entretanto, os "contras" nicaraguenses, como é o caso da organização "Amigos das Américas", que lhes dá apoio "humanitário" ao longo da fronteira entre Honduras e Nicarágua. (OSP, 30/9-6/10/88)

CONSTITUINTE CONSTITUINTE CO

os tempos, e quanta gente, meu Deus, vai para cama com fome?" (AGEN, 21/10/88)

CNBB QUER GARANTIR APLICAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou nota condenando os messianismos, o derrotismo e os apelos à formação de governos autoritários, que fazem "retroceder o processo democrático".

No documento, intitulado "A vida do povo merece nosso sacrifício", os bispos indicam como solução para a crise a elabora-

ção de um programa nacional, com metas concretas e dispo de meios eficazes para sua execução. Convocando a sociedade para "garantir a aplicação da nova Constituição", eles alertam que "sem solidariedade não haverá mudança". A entidade afirma que a Constituição, apenas promulgada, "corre o risco da orfandade". Por isto chama os parlamentares a, com sua presença no Congresso Nacional, garantirem a continuidade do processo constitucional. Ao divulgar a nota, o presidente da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, enfatizou que "qualquer mudança exige sacrifícios de "privilegios e mordomias" e que a Igreja insiste em que o povo se organize e que partidos, instituições e pessoas "deixem suas ambições e somem esforços em vista do bem comum". (O Globo, 28/10/88)

ENCONTRO ECUMÊNICO DISCUTE SAÚDE NA AMÉRICA CENTRAL

"Saúde - dom de Deus e responsabilidade cristã" foi o tema de um encontro ecumênico centro-americano de saúde primária, que se realizou na cidade do Panamá de 7 a 10 de setembro. O encontro, que contou com a participação de médicos, enfermeiras e agentes ou promotores de saúde - todos vinculados a igrejas -, foi promovido pela Comissão Médica Cristã do Conselho Mundial de Igrejas e coordenado pela secretaria regional do CLAI. Os estudos bíblicos foram desenvolvidos a partir do tema "Em busca de uma pastoral da vida: saúde global, comunitária e pessoal", e apresentados pelo professor do Seminário Bíblico de São José, Costa Rica, Ross Kissler. Na América Central, nasce anualmente um milhão de crianças e morrem cerca de cem mil antes dos cinco anos. Outros cem mil ficam limitados física ou mentalmente. (RAPIDAS, outubro/88)

EVANGÉLICOS BUSCAM LINHA COMUM PARA ELEIÇÕES

Setores progressistas da igreja evangélica estão se articulando para desmobilizar os chamados "pastores eleitoreiros", com vistas às eleições presidenciais do próximo ano. Um dos idealizadores do movimento, o pastor anglicano Robinson Cavalcanti, de Recife, alertou que a marca predominante, hoje, dentro das igrejas protestantes, é a do fisiologismo, mecanismo ao qual está ligada grande parte da cúpula evangélica. Segundo o pastor, será feito um trabalho de reconscientização política da comunidade evangélica e o Instituto Evangélico de Estudos Sócio-Políticos (Inesp), em Brasília,

vai traçar um perfil dos candidatos à presidência realmente comprometidos com a causa cristã. Ele apontou as novas igrejas ligadas ao protestantismo como as responsáveis pela atual exploração eleitoreira, sobretudo junto à população carente. "Esse é um mercado eleitoral expressivo e predominantemente conservador, que pode eleger qualquer candidato", disse o pastor. (O Globo, 23/10/88)

Centro Ecumênico dá apoio a projetos comunitários

Com a finalidade de mobilizar e aplicar recursos em projetos comunitários de natureza sócio-econômica, preferencialmente aqueles voltados para a produção de alimentos que permitam reduzir a fome e melhorar a qualidade de vida das pessoas neles envolvidas, vem desenvolvendo o seu trabalho o Centro Ecumênico de Apoio ao Desenvolvimento. Essa instituição, ligada ao Conselho Mundial de Igrejas, foi criada em 1946 sob o nome de Fundo Ecumênico de Empréstimos (ECLOF, em inglês) e atua em cerca de 60 países através dos comitês nacionais. O ECLOF-Brasil tem o apoio da Coordenadoria Ecumênica de Serviços (CESE). Para a obtenção de empréstimos - que são destinados à construção de escolas, creches, centros comunitários, além de projetos que busquem criar re-

RELEITURA DE LUTERO É TEMA DE CONFERÊNCIA DE EDUCADORES

Apoio à criação de um Instituto de Pesquisa Teológica no Hemisfério Sul; continuidade do diálogo Sul-Sul; maior intercâmbio teológico entre professores e alunos do Terceiro Mundo; e criação de duas vagas docentes para mulheres nos próximos cinco anos. Estas foram as principais recomendações feitas à Federação Luterana Mundial e às instituições teológicas pelos participantes da Conferência de Educadores Teológicos Luteranos do Terceiro Mundo realizada de 5 a 11 de setembro em São Leopoldo (RS). Procedentes de 17 países, os educadores teológicos viram a necessidade de uma releitura de Lutero em contexto do Terceiro Mundo e de uma avaliação crítica dos valores da tradição luterana, a fim de que esses valores possam ser transformados em instrumentos de libertação humana. Os educadores se comprometeram também a se empenhar por uma maior sensibilidade das instituições teológicas e da própria Igreja à situação das mulheres, assim que tenham oportunidade de atingir cargos docentes, representação em conferências e possibilidades de estudo. Recomendaram que nas Faculdades de Teologia sejam introduzidos cursos obrigatórios sobre ordenação e libertação da mulher. (Informação IECLB, setembro/88)

ursos, serviços, aumentar a produção e produtividade econômicas, aumentar a oferta de empregos e outros que sejam excluídos pelo sistema oficial de crédito, as entidades devem fornecer algumas informações que incluem, entre outras: a) o que é a instituição solicitante; b) quais os objetivos que justificam a solicitação do empréstimo; c) qual o valor necessário; e d) o endereço completo para contato. Depois de passar por uma seleção onde são considerados principalmente os objetivos e o valor pedido, o empréstimo aprovado tem seu encaminhamento feito através de um contrato com cláusulas acordadas entre as partes, seguido do envio do dinheiro emprestado. Outras informações podem ser obtidas no ECLOF-Brasil: Rua da Graça, 164, Salvador, BA, CEP 40120 - tel: (071) 237-7085.

CLAI REALIZA IIª ASSEMBLÉIA GERAL

A atuação dos delegados de igrejas pentecostais e a presença de representantes de mulheres, negros e povos indígenas foram alguns dos destaques da II Assembléia Geral do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), realizada de 28 de outubro a 2 de novembro no bairro de Itaici, município de Indaiatuba (SP). Além de representarem a terceira maior delegação presente na assembléia - depois dos metodistas e dos reformados - os pentecostais passaram a ocupar lugares na nova junta diretiva do CLAI. Tradicionalmente, as igrejas pentecostais sempre se mantiveram à margem do diálogo ecumênico. Participaram dos debates - sobre o tema "Igreja, a caminho da esperança solidária" - cerca de 500 representantes e observadores de igrejas evangélicas e organismos ecumênicos do continente. Estiveram também em Itaici representantes dos principais organismos ecumênicos mundiais, entre os quais o Conselho Mundial de Igrejas e a Federação Luterana Mundial. Para o bispo metodista argentino Federico Pagura, reeleito para a presidência do CLAI, a assembléia "reafirmou a linha de trabalho" baseada na integração entre fé e prática sócio-política. Pagura disse esperar que o Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) - organismo de serviço aos bispos católicos do continente - "possa integrar-se ao CLAI na mesma linha de serviço à causa da justiça e da paz na América Latina". (FSP, 3/11/88) [Ver Página CLAI Destaca]

"A MULHER E A COMUNICAÇÃO"

O papel da mulher e a dinamização da comunicação na igreja foram os temas centrais de estudo da Liga Feminina Reformada, que reúne grupos de mulheres da Argentina e da Igreja Reformada daquele país. Em seu encontro anual realizado em Buenos Aires nos dias 10 e 11 de setembro, as participantes assinalaram a importância da inserção da mulher na igreja, buscando temas de reflexão e ação ligados com a realidade circundante. Mais de 90 mulheres puderam debater as conclusões dos estudos realizados durante o ano. Os principais temas considerados foram: comunicação mulher-mulher; comunicação mulher-companheiro; comunicação mulher-família; e comunicação mulher-igreja. Além desses debates, as participantes discutiram também aborto, divórcio, controle da natalidade e sacerdócio da mulher. As críticas aos modelos impostos pela tradição, a reflexão da ética cristã e as respostas possíveis foram expostas através de histórias criadas pelas próprias mulheres. (RAPIDAS, outubro/88)

IECLB REALIZA CONCÍLIO GERAL EM BRUSQUE

Uma das maiores fontes de sofrimento no continente latino-americano é a injustiça. Deus quer a convivência das pessoas numa ordem social justa, condição imprescindível da paz. Por isso a Igreja se envolve em questões políticas, pois reconhece as exigências políticas do Evangelho. "Não cabe à Igreja assumir os negócios do Estado. Cabe-lhe, isto sim, levantar sua voz e insistir na necessidade da justiça, da paz e da proteção ao meio ambiente com o fim de ver assegurado o bem da nação". A análise é do pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Gottfried Brakemeier, em relatório de atividades da Igreja nos últimos dois anos apresentado ao Concílio Geral, reunido em Brusque (SC) de 18 a 23 de outubro. Esta mesma preocupação de inserir-se mais e mais na realidade brasileira ficou patente no relato dos painelistas, que apresentaram os desafios do tema "E sereis minhas testemunhas", estudado durante o biênio 87/88 nas cinco Regiões Eclesiásticas em que a IECLB está dividida. O Concílio Geral, órgão máximo de decisão da IECLB, reúne-se de dois em dois anos, congregando delegados de seus 40 distritos eclesiais, espalhados por todo o país. Entre convidados, jornalistas e delegados, mais de 200 pessoas participaram deste Concílio em Brusque, que se manifestou, durante os trabalhos, sobre a devastação da Amazônia, o orçamento da Igreja para o próximo ano e questões administrativas. (AGEN, 27/10/88)

IGREJA CATÓLICA DESENVOLVE PROJETO DA RÁDIO DO POVO

Megafones instalados em centros comunitários, igrejas e outros espaços sociais, através dos quais as comunidades populares ficam sabendo de acontecimentos importantes para suas vidas, produzem notícias e são agentes de comunicação. É assim que funciona a Rádio do Povo, projeto da Igreja Católica criado em 1983 a partir de experiências de um grupo de alfabetização e que tem hoje mais de 30 rádios. A rede divulga informações, entrevistas com moradores, músicas de artistas populares e a cultura popular em geral, além do trabalho de evangelização e de resgate da história do povo. O pessoal envolvido na Rádio do Povo está dividido em várias equipes, como a de produção de programas coletivos, capacitação e formação de novas lideranças e de visita e intercâmbio de experiências. Segundo coordenadores do projeto, a Rádio do Povo "é um dos mais importantes instrumentos das lutas populares na região". (OSP, 30/9-6/10/88)

"TEMPO E PRESENÇA" ESPECIAL SOBRE ECUMENISMO

Ecumenismo é o tema da revista "Tempo e Presença", do mês de outubro, lançada pelo Centro Ecumênico de Documentação e Informação - CEDI. Trata-se de um número especial que discute o ecumenismo de vários ângulos e abordado por um conjunto de estudiosos e pensadores da proposta ecumênica. Em seu editorial, a revista destaca que "a mística ecumênica, aumentando sua abrangência, ganha força em diversos setores sociais, principalmente nas organizações populares. Identifica-se com solidariedade, paz, justiça, respeito à humanidade e à natureza. O grande objetivo passa a ser a plena dignidade de vida para todos". A contribuição ao debate é de autores como Julio de Santa Ana, José Miguez Bonino, Zwinglio Mota Dias, Jether Pereira Ramalho, Odair Pedrosa Mateus, Carlos Mesters, Eliseu Lopes, José Oscar Beozzo, Anivaldo Padilha e Paulo Roberto Garcia, além de Carlos Eduardo Coelho e o Programa de Assessoria à Pastoral Protestante. Os principais subtemas abordados na edição são: movimento ecumênico na América Latina; limites e abrangência do Ecumenismo; movimento popular como espaço ecumênico; obstáculos ao movimento ecumênico; ecumenismo e mundo afro-brasileiro; e outros. É um material inédito para as igrejas e movimentos populares. Quem estiver interessado em receber esse número de "Tempo e Presença", basta escrever para a revista - Av. Higienópolis, 983, CEP 01238, São Paulo, SP - que lhe será enviada gratuitamente.

Assembléia Geral marca novo período para o CLAI

"A Assembléia satisfaz plenamente os objetivos da Junta Diretiva", disse Felipe Adolf, secretário geral do CLAI, após o Culto de Encerramento da mesma, no dia 2 de novembro. E acrescentou: "o clima de celebração, a intensa participação do povo, o tremendo interesse despertado, a par das decisões administrativas programadas, tudo correspondeu ao que se esperava. As Igrejas confirmaram o que o CLAI vem fazendo e o encaminham na mesma direção em que vinha marchando".

Foram dias de um trabalho intenso, marcado por um programa apertado, com estudos bíblicos sobre os subtemas enfiados no lema "Igreja: a caminho de uma esperança solidária". Apresentados a cada manhã por uma das Regiões em que o CLAI está atuando, através de uma introdução à reflexão e um testemunho, os estudos se desenvolviam em grupos que reportavam ao plenário. O subtema que coube ao Brasil - "O Compartilhar com o Povo" - teve como introdutor o pastor Milton Schwantes, e como portadora do testemunho a pastora Zeni Soares, que falou especialmente de sua experiência com os meninos e meninas de rua.

A liturgia da Assembléia

O canto, a oração, o abraço, o aperto de mão, a roda, a dança, marcaram a liturgia da Assembléia, ao redor da reflexão sobre a Escritura. O espírito de toda a semana foi de culto e de celebração, numa profunda integração de todos ao redor dos temas da dor e da morte presentes em todos os países da América Latina, compartilhados pelas Igrejas, mas considerados desde a perspectiva da esperança cristã, em solidariedade integral. Este espírito esteve presente nos cultos matutinos - às 6h30min de cada manhã, com a santa ceia; nos estudos bíblicos diários, no culto público do Ginásio de Indaiatuba e nos cultos de abertura e encerramento.

O Culto Público no Ginásio, ocorrido no dia 30, reuniu aproximadamente 4 mil pessoas que, ao seu encerramento, desceram à quadra de esportes e numa roda imensa cantaram, caminharam, dançaram e abraçaram, numa grande festa. Uma das pessoas que havia participado da Assembléia, na qualidade de técnico das cabines de tradução simultânea, declarou com o rosto em lágrimas: "eu vim aqui para trabalhar para vocês, mas aconteceu uma coisa: eu encontrei Deus".

Também foi significativo o culto das 6h30min no mesmo domingo, dirigido por índios, negros e mulheres, representando setores oprimidos da sociedade, recordando a todos a comemoração do Dia do Arrependimento. Foi um chamado a que as Igrejas - assumindo a sua parcela de culpa no processo de opressão a que estão submetidos estes e outros grupos - reexaminassem sua atitude em relação a isto e compartilhassem da sua luta por seus direitos como pessoas e grupos sociais.

O novo CLAI

A recepção dos novos membros - plenos, associados e fraternais - à família do CLAI foi também um ato de alegria. Às primeiras oitenta Igrejas que se reuniram em Oaxtepec, em 1978, somaram-se novas denominações e grupos ecumênicos, subindo agora o número de membros do Conselho para 137.

Foi também eleita a nova Junta Diretiva, com 17 membros. Da antiga Junta, foram reeleitos o Bispo Federico Pagura - como presidente - e mais cinco pessoas. As outras 11 renovam o quadro, incluindo-se entre elas três representantes do Brasil: Sílvia de Oliveira Schunemann (Luterana), Gerson A. Meyer (Presbiteriana Unida, ex-secretário geral) e Elias Mayer Vergara (Episcopal).

A Assembléia propôs ao CLAI e às Igrejas que o compõem que assumam como prioridades de seu trabalho:

1) a promoção da evangelização "que começa no seio de nossas próprias Igrejas e Instituições - como proclamação das boas novas de Jesus, o Cristo, que nos chama, pelo arrependimento e pela fé, a incorporar-nos ao Reino que ele trouxe e a convertermos assim em colaboradores de Deus em sua ação libertadora".

2) a continuidade e a ênfase nas "tarefas concretas de dignificação de todas aquelas pessoas e grupos que aos quais se tem olhado com desdém por causa de sua cor, de seu sexo, de sua idade, de sua cultura ou de seu trabalho. Temos que escutar suas vozes, estar atentos a suas aspirações e, sobretudo, viver junto a eles e colaborar com eles em suas lutas por libertação". Uma vez que o CLAI já tem dado atenção à mulher e ao índio e aos direitos humanos em geral, a Assembléia considerou o início de um ministério "de pastoral de solidariedade com as irmãs e irmãos negros".

3) a intensificação do processo educativo de todos os cristãos e cristãs, dando especial atenção: a) ao ecumenismo "solidário e comprometido... que se expressa em trabalhos unidos e que visam à libertação dos oprimidos..."; b) à questão da saúde humana; c) ao desenvolvimento da criança e da juventude; d) à questão ecológica.

4) uma comemoração penitencial dos 500 anos de colonização ibérica no continente (marcada para 1992), que inclua a confissão de culpa da cristandade pelo pecado cometido contra os aborígenes, negros e todos os povos, visando a renovar o compromisso com a sua libertação.

5) uma reavaliação do papel do protestantismo na América Latina e "missão que cabe ao CLAI no contexto global, tanto no que diz respeito ao interior das Igrejas que são seus membros, como em relação à Igreja Católica e com a totalidade dos povos deste continente".

última página

CRISTÃOS REPUDIAM MASSACRE DE VOLTA REDONDA

Nós, membros de diversas igrejas cristãs e instituições civis e ecumênicas, estamos escutando os gritos dos massacrados por uma exploração econômica e injustiça social jamais vivida em nosso País. Estamos sentindo que sempre se pede paciência àqueles que já não suportam mais a fome, a vida cara, o futuro sem esperanças.

Os acontecimentos recentes na Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda, exigem de nós um posicionamento. Não foram os trabalhadores que levaram o País à atual crise econômica. Não foram os trabalhadores que decidiram pagar 120 bilhões de dólares de serviço da dívida externa só nesta década. Não foram os trabalhadores que sabotaram o congelamento.

O Governo não convocou as Forças Armadas para defender a moratória, nem para fiscalizar preços; ao contrário, com uma das mãos acenou com um pacto social e com a outra autorizou o massacre de trabalhadores da CSN. Com as negociações entre o Sindicato e a direção da CSN em andamento, desfechou a intervenção militar com extrema violência.

Em nome da lei e da ordem, o Governo infringe a Constituição e a lei de Deus, assassina trabalhadores, estimula o golpe e provoca a instabilidade.

Nossa fé e cidadania nos impelem a rejeitar e denunciar a versão de "legítima defesa" apresentada pelo Exército. A legítima de-

fesa é a DEFESA DA VIDA, que anula a violência por meio da VERDADEIRA JUSTIÇA. Esta é a resposta que se espera dos cristãos neste tempo de crise.

Há interesses de grupos não satisfeitos com os avanços constitucionais, dispostos a gerar um ambiente favorável ao retorno do arbítrio e da desordem institucional.

Ouvindo esses gritos, clamores e rumores, conclamamos as forças vivas do País, ainda que oprimidas, a unir esforços contra todas as formas de violência: pela total e imediata vigência da nova Constituição; pela completa vigência do calendário eleitoral, com as eleições livres e diretas para os municípios em 1988, e para a presidência da República em 1989.

Diante do assassinato de operários da CSN, proclamamos que o futuro das garantias democráticas somente poderá ser conquistado com o fim de todas as injustiças e com o reconhecimento da dignidade e dos direitos humanos em todas as dimensões da vida nacional.

Deus nos ajude a sermos fiéis.

Manifesto distribuído a igrejas, organismos ecumênicos e movimentos populares e de direitos humanos a propósito do massacre de que foram vítimas os operários de Volta Redonda. Assinado por líderes religiosos, pastores/pastoras, teólogos e representantes de organismos ecumênicos e movimentos populares.